

Revista Saúde.Com

ISSN 1809-0761

www.uesb.br/revista/rsc/ojs

A RELEVÂNCIA DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO NO PROCESSO DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA**THE RELEVANCE OF INFORMATION TECHNOLOGY IN THE NURSING PROCESS: INTEGRATIVE REVIEW****Emilli Marcomini, Daiane Cortez Raimondi**

Universidade Paranaense - UNIPAR

Abstract

This is an integrative literature review, with an exploratory character, with a qualitative approach, whose objective is to describe the importance of the technological sciences for the systematization of nursing care, as well as to evaluate if there is a greater application of the nursing process in the presence of technology of information. Thus, a search was made at the bases BDNF, LILACS, SCIELO and Google Academic, using the computer descriptors, Nursing process and biomedical technology. Thus, eight studies were selected to compose the analysis sample, published between 2014 and 2018. The process of computerized nursing entails many facilities for health care in the nursing area, due to advances in the organization of care, record keeping, encouragement of decision making and visibility to the nursing professional. It is considered that the use of the technologies benefits the applicability of the nursing process, bringing numerous benefits to health care, besides facilitating the implementation of the SAE and its stages.

Key words: Computer science; Nursing Process; Technology Applied to Health Care.

Resumo

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter exploratório, com abordagem qualitativa, cujo objetivo é descrever a importância das ciências tecnológicas para a sistematização da assistência de enfermagem, além de avaliar se há maior aplicação do processo de enfermagem na presença da tecnologia de informação. Assim, realizou-se uma pesquisa nas bases BDNF, LILACS, SCIELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores informática, processo de Enfermagem e tecnologia biomédica. Deste modo, foram selecionados 8 estudos para compor a amostra de análise, publicados entre os anos de 2014 a 2018. O processo de enfermagem informatizado, acarreta muitas facilidades ao cuidado em saúde na área da enfermagem, em razão dos avanços na organização do cuidado, segurança dos registros, incentivo a tomada de decisão e visibilidade ao profissional enfermeiro. Considera-se que o uso das tecnologias beneficia a aplicabilidade do processo de enfermagem, trazendo inúmeros benefícios a assistência à saúde, além de facilitar a implementação da SAE e suas etapas.

Palavras chave: Informática; Processo de Enfermagem; Tecnologia Aplicada à Assistência à Saúde.

Introdução

As tecnologias, sistemas e desenvolvimento de softwares têm crescido constantemente na sociedade, atingindo a população em inúmeros setores, seja na educação, entretenimento, transporte, comércio, como também na saúde¹. Assim, a ciência da informação, aliada as tecnologias, tem se interligado a todas as profissões da sociedade, adquirindo um espaço de conexões em todo o universo^{2,3}.

Destaca-se que a assistência à saúde está frequentemente associada as tecnologias de informação, no qual, especificamente, no processo de trabalho do profissional enfermeiro, a informática está presente em seus diversos contextos, inclusive no processo de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)^{2,3}.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma atividade privativa do enfermeiro, sendo uma metodologia de organização, planejamento e execução de ações sistematizadas, que são realizadas durante a assistência à saúde ao indivíduo³. Esta prática favorece a incorporação de uma assistência mais segura pelo profissional enfermeiro, além de permitir a construção de seu espaço como profissional de saúde, estimulando a criatividade e o pensamento crítico⁵.

Respalhada pela Resolução nº 358 de 2009, a SAE é um método no qual se organiza o trabalho profissional e torna possível a operacionalização do processo de enfermagem, destacando a função da enfermagem na promoção de saúde e ampliando a visibilidade e autonomia profissional⁴. Em relação ao processo de enfermagem, cabe mencionar que este é constituído basicamente por cinco etapas: Histórico de Enfermagem (anamnese e exame físico), Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento de Enfermagem, Implementação da Assistência e Avaliação de Enfermagem⁴.

Conceituando, o Processo de Enfermagem é um instrumento metodológico implementado dentro de uma instituição de saúde, que objetiva favorecer a prestação de cuidado de qualidade, centrado não somente na patologia do indivíduo, mas também na família, nas condições emocionais e sociais, devendo ser baseado em um suporte teórico (teorias de enfermagem), para a orientação de sua elaboração, ou seja, refere-se a uma ferramenta metodológica utilizada para tornar a assistência integral e organizada, devendo ser realizada, de modo deliberado e sistemático, em todos os ambientes,

públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem³.

Este processo representa um instrumento de trabalho do profissional enfermeiro, utilizado para identificar as necessidades do usuário e definir as ações em saúde que devem ser realizadas pela equipe de enfermagem³. Considera-se primordial que o cuidado de enfermagem seja feito de modo sistematizado, para garantir uma melhor assistência à saúde e ao mesmo tempo proporcionar qualidade de vida⁵.

Corroborando com o descrito, afirma-se que a SAE contribui positivamente para um processo de trabalho eficaz na enfermagem, todavia, considera-se que a implementação da SAE implica na adesão da categoria profissional, dimensionamento adequado de profissionais da enfermagem, qualificação dos profissionais, além de tecnologia de informação, o que se torna um desafio na área da saúde⁵.

A principal finalidade de implantar a SAE é a de proporcionar ao enfermeiro uma autonomia e redefinição de seu espaço de atuação profissional promovendo uma assistência à saúde integral e de qualidade. Assim a tecnologia de informação é relevante para permitir o acesso rápido às informações dos usuários, além de proporcionar a troca de informações entre os membros da equipe de saúde³.

Em razão da enfermagem acompanhar os pacientes nas 24 horas do dia, com o cuidado direto ao cliente, é relevante considerar a tecnologia como uma ferramenta eficaz capaz de agregar a assistência dos profissionais nas inúmeras atividades existentes, sendo necessário proporcionar a estes profissionais a sistematização e informatização dos cuidados realizados pelos mesmos⁶.

O estudo se justifica no interesse dos pesquisadores em ancorar a área da enfermagem as ciências tecnológicas, além de maiores conhecimentos a respeito da aplicabilidade da SAE utilizando um meio informatizado. Sendo assim, o objetivo da presente pesquisa é descrever a importância das ciências tecnológicas para a sistematização da assistência de enfermagem, além de avaliar se há maior aplicação do processo de enfermagem na presença da tecnologia de informação.

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter exploratório, com abordagem qualitativa, realizada nos meses de

setembro a dezembro de 2018, com artigos disponíveis em base de dados.

Referencia-se o uso desta metodologia, em razão da mesma proporcionar uma extração de informações em pesquisas já realizadas, durante um dado período de tempo e sobre um tema específico, o que permite analisar e sintetizar informações relevantes sobre a temática em estudo, auxiliando na prática baseada em evidências na área da enfermagem⁷.

A presente revisão seguiu as etapas: definição da questão norteadora, objetivos, descritores em ciências da saúde e base de dados. Com estes dados definidos foi realizada a busca dos trabalhos nas bases de dados selecionados; leitura dos títulos e resumos; leitura dos textos na íntegra; seleção dos estudos; revisão, exploração, organização e análise crítica dos estudos selecionados para extração dos resultados e discussão da presente pesquisa.

A questão norteadora consiste em: “Existe benefícios na informatização da Sistematização da Assistência de Enfermagem?”.

O levantamento bibliográfico foi realizado por meio da busca nas bases de dados da área da saúde: BDEF (Base de Dados de Enfermagem), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico, utilizando os descritores disponíveis no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Informática; Processo de Enfermagem, Tecnologia Aplicada à Assistência à Saúde.

Foram incluídos os estudos que abordavam a temática proposta, em português e inglês, publicados no período de 2014 a 2018. Salienta-se que a delimitação deste período foi realizado a fim de reunir informações atuais sobre a temática. Como critérios de exclusão utilizaram-se estudos não disponibilizados gratuitamente na íntegra e que não correspondiam os objetivos do presente estudo.

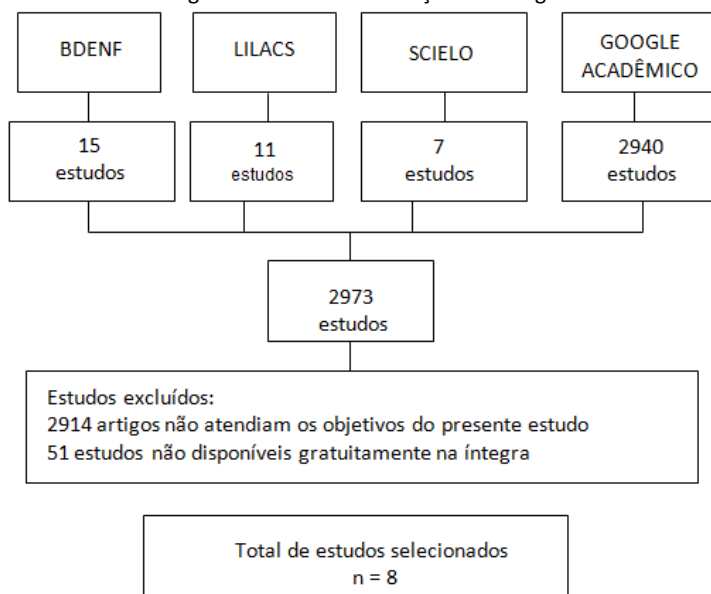
Após aplicação dos critérios supracitados, foi adotada uma análise temática em que primeiramente foi realizado uma leitura fluante de todo o conteúdo do artigo, acompanhada da exploração e organização do material, conduzindo a uma operação classificatória que objetivava determinar as partes relevantes, empregou-se por fim uma etapa de extração dos resultados e interpretação dos mesmos⁸.

O presente artigo satisfaz os critérios e normas éticas relacionadas a pesquisa, não necessitando da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) por se tratar de uma revisão de literatura em base de dados, cuja metodologia não envolve seres humanos em nenhuma fase de sua produção, em conformidade com o preconizado pela Resolução nº 466 de 2012.

Resultados e Discussões

A fim de facilitar o entendimento do processo de seleção dos artigos nas bases de dados, utilizando o cruzamento dos descritores em ciências da saúde e os critérios de inclusão e exclusão foi elaborada a Figura 01.

Figura 1. Processo de seleção dos artigos.



Fonte: Autora, 2019

Conforme consta na Figura 01, após a análise foram selecionados oito estudos, sendo três indexados no Google Acadêmico, e

consecutivamente dois nas bases LILACS e SCIELO e um estudo na BDEFN.

A fim de identificar os estudos selecionados foi elaborado o Quadro 01.

Quadro 1. Distribuição dos artigos segundo título, código, autores, ano de publicação e periódico de 2014 a 2018.

Artigo/Código	Autores	Ano	Periódico
Processo de Enfermagem: comparação do registro manual versus eletrônico/ 01	Tannure MC, Lima APS, Oliveira CR, Lima SV, Chianca TCM	2015	Journal of Health Informatics
Metodologia para modelagem e estruturação do processo de enfermagem informatizado em terapia intensiva/ 02	Barra DCC, Almeida SRW, Sasso GTMD, Paese F, Rios GC	2016	Texto Contexto Enfermagem
Processo de enfermagem informatizado: construção de tecnologia móvel para uso em neonatos / 03	Lima JJ, Vieira LGD, Nunes MM	2018	Revista Brasileira de Enfermagem
Sistemas de alerta em um processo de enfermagem informatizado para Unidades de Terapia Intensiva/ 04	Barra DCC, Sasso GTM, Baccin RA,	2014	Revista Escola de Enfermagem da USP
Informatização da Sistematização da Assistência de Enfermagem: avanços na gestão do cuidado/ 05	Ribeiro JC, Ruoff AB, Baptista CLB, 2014	2014	Journal of Health Informatics
Usabilidade do Processo de Enfermagem Informatizado a partir da CIPE® em Unidades de Terapia Intensiva/ 06	Barra DCC, Sasso GTM, Almeida SRW, 2015	2015	Revista Escola de Enfermagem da USP
Avaliação do desempenho funcional e qualidade técnica de um Sistema de Documentação Eletrônica do Processo de Enfermagem/ 07	Oliveira NB, Peres HHC	2015	Revista Latino-Americana de Enfermagem
Processo de enfermagem informatizado em Unidade de Terapia Intensiva: ergonomia e usabilidade/ 08	Almeida SRW, Sasso GTM, Barra DCC	2016	Revista Escola de Enfermagem da USP

Fonte: Autora, 2019.

Verifica-se no quadro acima que os estudos foram publicados entre 2014 e 2018, no qual em 2015 houve três publicações, 2014 e 2016 apresentaram duas publicações e houve um estudo selecionado do ano de 2018.

No que se refere a revista de publicação, grande parte dos estudos pertencem a Revista Escola de Enfermagem da USP, seguido da revista

Journal of Health Informatics, ou seja, foram publicados na área da enfermagem e informática em saúde.

Objetivando proporcionar uma melhor análise dos dados representados pelos artigos selecionados foi elaborado o Quadro 02, o qual identifica o código do artigo, objetivos, tipo de estudo e conclusões.

Verifica-se no quadro acima que os estudos foram publicados entre 2014 e 2018, no qual em 2015 houve três publicações, 2014 e 2016 apresentaram duas publicações e houve um estudo selecionado do ano de 2018.

No que se refere a revista de publicação, grande parte dos estudos pertencem a Revista Escola de Enfermagem da USP, seguido da Revista Journal of Health Informatics, ou seja,

foram publicados na área da enfermagem e informática em saúde.

Objetivando proporcionar uma melhor análise dos dados representados pelos artigos selecionados foi elaborado o Quadro 02, o qual identifica o código do artigo, objetivos, tipo de estudo e conclusões.

Quadro 2. Caracterização dos estudos conforme objetivos, tipo de estudo e conclusões de 2014 a 2018.

Código	Objetivos	Tipo de Estudo	Conclusões
01	Comparar a funcionalidade, confiabilidade, usabilidade e eficiência dos registros manuais e de um software especialmente desenvolvidos para UTI de Adultos.	Estudo de intervenção, utilizando o teste de Wilcoxon.	Constatou-se que o <i>software</i> apresentou-se mais vantajoso por ser preciso na execução. O registro eletrônico das etapas do processo de enfermagem foi melhor avaliado que a forma manual.
02	Reestruturar e organizar os dados e informações de um Processo de Enfermagem Informatizado a partir da CIPE® versão 2.0 para UTI.	Estudo híbrido de produção tecnológica e pesquisa metodológica.	O Processo de Enfermagem Informatizado pode mensurar resultados, é adaptável a qualquer realidade e permite ao enfermeiro utilizar esta ferramenta como base estruturada de conhecimento.
03	Construir uma tecnologia móvel para auxiliar o enfermeiro.	Estudo do tipo metodológico com abordagem qualitativa.	A tecnologia construída representa uma ferramenta informatizada que permite elaborar o processo de enfermagem e favorecer a coleta de dados, o raciocínio diagnóstico, a identificação e o agrupamento dos sinais clínicos apresentados por recém-nascidos de unidades neonatais.
04	Estabelecer associações entre os dados e as informações que integram o PEI, de acordo com a CIPE® versão 1.0.	Estudo híbrido que combinou produção tecnológica e pesquisa metodológica.	O uso dos recursos disponibilizados tornou possível associar dados e informações clínicas, diagnósticos e intervenções de Enfermagem, além de criar cinco novos sistemas de alerta.
05	Discutir os aspectos facilitadores e dificultadores da informatização da SAE para o gerenciamento do cuidado de enfermagem.	Estudo de caso múltiplo, com observação direta e entrevista semiestruturada.	Apesar dos desafios de manutenção da ferramenta eletrônica, a informatização da SAE proporcionou inúmeros avanços para a gestão do cuidado de enfermagem e outros processos em saúde.

Continua...

...continuação

06	Analisar a usabilidade do Processo de Enfermagem Informatizado (PEI) a partir da CIPE® 1.0 em Unidades de Terapia Intensiva.	Trata-se de estudo quantitativo, semi experimental do tipo antes e depois.	O PEI é uma fonte de informações e conhecimentos que disponibiliza aos enfermeiros novas modalidades de aprendizagem em terapia intensiva, por ser um espaço que fornece um conteúdo amplo, completo e detalhado, alicerçado por dados e informações de pesquisas científicas atuais e relevantes para prática de Enfermagem.
07	Avaliar o desempenho funcional e a qualidade técnica do Sistema de Documentação Eletrônica do Processo de Enfermagem.	Estudo exploratório-descriptivo, utilizando o Modelo de Qualidade da norma 25010 e o Processo de Avaliação definido na norma 25040.	O software atingiu mais de 70% de respostas positivas na maioria das características de qualidade avaliadas.
08	Analisar os critérios de ergonomia e usabilidade do Processo de Enfermagem Informatizado a partir da Classificação Internacional para as Práticas de Enfermagem, em Unidade de Terapia Intensiva.	Pesquisa quantitativa, quase-experimental do tipo antes e depois.	Processo de Enfermagem Informatizado possui padrões ergonômicos e de usabilidade. Esta tecnologia apoia a decisão clínica do enfermeiro fornecendo conteúdo completo e atualizado para a prática de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva.

Fonte. Autora, 2019.

Pode-se verificar que a maioria dos estudos foram realizados em Unidades de Terapia Intensiva, no qual o objetivo geral dos estudos era avaliar a usabilidade do processo de enfermagem informatizado, estabelecendo que facilitam a implementação. A respeito da metodologia desenvolvida em cada pesquisa, prevaleceu o estudo híbrido e o semi-experimental, em sequência do estudo de intervenção, estudo de caso, exploratório descritivo e metodológico.

Diante das inovações tecnológicas, é importante que a área da saúde e os profissionais acompanhem os desafios e as competências da ciência da informação⁹. O cuidado em saúde não é um fenômeno isolado ao mundo, assim, há também uma constante necessidade da saúde estar em conexão com os novos meios tecnológicos, objetivando melhorar cada vez mais a qualidade de vida da população e reduzir os gastos e tempos de serviços¹⁰.

Neste contexto, o profissional enfermeiro enquanto guia do cuidado e coordenador da assistência a saúde, deve compreender esta necessidade de estar envolto do meio tecnológico, integrando-se as ferramentas de

tecnologias as necessidades da profissão⁹. O enfermeiro deve possuir conhecimento científico e estar em constante aprimoramento de suas habilidades, para a utilização das mais variadas tecnologias existentes no mercado de trabalho².

Essa perspectiva tecnológica dentro do campo profissional reflete o caminho para o desenvolvimento do raciocínio clínico do enfermeiro, inserindo-o como precursor do cuidado ao utilizar o processo de enfermagem¹¹.

O processo de enfermagem informatizado, acarreta tanto facilidades ao cuidado do paciente, como também dificuldades. Pontua-se a existência de muitos benefícios na área da enfermagem, em razão dos avanços na organização do cuidado, segurança dos registros, incentivo a tomada de decisão e visibilidade ao profissional enfermeiro. Por outro lado, considera-se como dificuldades as limitações existentes ao uso da ferramenta eletrônica, a inclusão das informações ao sistema e sobrecarga de apenas um profissional para inserir os dados⁹.

Destaca-se que quando se utiliza o processo de enfermagem por meio de uma tecnologia, integra-se uma linha de informações que

favorecem o cuidado ao paciente, possuindo assim, um conteúdo completo de dados do indivíduo¹².

Um estudo realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva de Belo Horizonte - MG, comparou a efetividade dos registros manuais do processo de enfermagem com o sistema eletrônico. Ao compararmos as duas formas, constata-se uma vantagem maior na informatização do processo, principalmente em razão de ser mais adequado na execução das etapas da SAE, além de disponibilizar lembretes que auxiliam na completude dos registros e facilitam a operacionalização do conceito da sistematização, não como teoria mais como método científico capaz de ser aplicado na prática profissional⁵.

Em relação a confiabilidade e recuperabilidade, considerou-se que os registros manuais são mais fáceis de ser recuperados, devendo os sistemas dispor de um aperfeiçoamento das suas bases para obter maior segurança no momento da recuperação de informações⁵.

Corroborando com o estudo anterior, outros autores compararam a usabilidade do processo de enfermagem informatizado, obtendo a afirmação que este é uma fonte de conhecimento aos profissionais enfermeiros, pois proporciona um espaço de comunicação interprofissionais, bem como um conteúdo amplo a respeito do paciente, caracterizando-se por um ambiente de aprendizagem no qual incentiva o profissional a tomar uma decisão frente a um caso clínico¹³.

Salienta-se ainda como melhorias da informatização do processo de enfermagem a eficiência nos serviços, redução de erros ortográficos, integração e comunicação entre profissionais, melhor desempenho profissional, redução de gastos com papéis, informações em tempo oportuno para vários setores e eliminação das perdas de informações¹⁴.

Um outro fator positivo, foi a criação de sistemas de alerta dentro do processo de enfermagem, que devido as etapas serem integradas, determinam as situações de maior risco ao paciente, avaliam a assistência prestada e os resultados de enfermagem, estabelecem a acurácia dos diagnósticos de enfermagem e promovem qualidade em saúde, proporcionando uma assistência de qualidade e segura, reduzindo assim a incidência de eventos adversos ao paciente¹¹.

Ao compararmos o tempo gasto para o registro das informações do paciente, ambos foram iguais. O sistema informatizado

possui mais campos para serem preenchidos pelos enfermeiros do que o manual, no entanto, não demanda mais tempo que o outro, uma vez que dispõe de recursos que facilitam a inserção dos dados⁵.

Em contrapartida, outros estudos consideram ser um quantitativo pequeno os profissionais que vislumbram os benefícios do sistema informatizado para o cuidado de enfermagem, além de afirmarem não haver melhorias a respeito da tomada de decisão clínica, sistema de classificação e uso de terminologias. Os profissionais enfermeiros acreditam que a tecnologia beneficia seu trabalho, de forma a facilitar o cuidado, de agilizar as atividades de assistência, no entanto, o mesmo estudo considera que este fator pode ter ocorrido por se tratar de uma população jovem que possui conhecimento para o manuseio das tecnologias¹⁵.

Diante do exposto, verifica-se que a inserção da tecnologia na área da saúde envolve não apenas a troca do papel para o meio eletrônico, mas uma modificação de hábitos e rotinas, os quais podem acarretar em dificuldades, levando a resistência ao uso¹⁶.

Para garantir a aplicabilidade do processo de enfermagem, é fundamental que se invista em educação e treinamento para todos os envolvidos no processo, uma vez que há resistência por parte dos profissionais por não possuírem informações relevantes que justifiquem os benefícios da aplicabilidade¹⁷. Cabe ressaltar que o processo de educação continuada, proporciona a estimulação de mudanças dentro das instituições de saúde pelos próprios funcionários, em razão dos mesmos se tornarem sujeitos ativos do processo de qualidade.

Ao analisar a situação que os serviços de saúde enfrentam ao longo dos anos, reforça-se a necessidade da implantação de um software que gerencie as atividades do cuidado em enfermagem, podendo ser este um sistema de aplicabilidade do processo de enfermagem¹⁴. Assim, menciona-se que não é o tipo de registro utilizado que determinará a utilização do processo de enfermagem, no entanto é através dele que poderá se obter melhoras para a adequação do processo⁵.

Conclusões

Os estudos selecionados revelam que o uso das tecnologias beneficia a aplicabilidade do processo de enfermagem, trazendo inúmeros benefícios a assistência à saúde, melhorando a

comunicação entre equipe, redução de gastos, maior desempenho profissional e promoção de qualidade da assistência prestada. Assim, a inserção das tecnologias em saúde favorece o processo de enfermagem, um instrumento tão vantajoso para o cuidado e a maximização da qualidade em saúde.

Ressalta-se que os resultados da presente pesquisa poderão subsidiar a implantação da informatização da SAE nas instituições de saúde, incentivando ainda os profissionais enfermeiros para adesão desta prática, visto a sua importância na prestação de uma assistência resolutive e de qualidade.

Por fim, sugere-se o desenvolvimento de novas pesquisas relacionadas ao tema, principalmente estudos de campo, a fim de analisar sobre a aplicabilidade e a maior adesão dos profissionais diante da informatização do processo de enfermagem.

Referências

1. Oliveira NB, Peres HHC. Avaliação do desempenho funcional e qualidade técnica de um Sistema de Documentação Eletrônica do Processo de Enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. Forthcoming, 2015.
2. Juliani CMCM, Silva MC, Bueno GH. Advances in Nursing Informatics in Brazil: Integrative Review. *Journal of Health Informatics*. 2014 Out./Dez.; 6(4):161-5.
3. Santos WN. Sistematização da assistência de enfermagem: o contexto histórico, o processo e obstáculos da implantação. *J Manag Prim Health Care*. 2014; 5(2):153-158.
4. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília-DF. 2009.
5. Tannure MC, Lima APS, Oliveira CR, Lima SV, ChiancaTCM. Nursing Process: comparison of manual versus electronic record. *J. Health Inform*. 2015 Jul./Set.; 7(3): 69-74.
6. Lima JJ, Vieira LGD, Nunes MM. Computerized nursing process: development of a mobile technology for use with neonates. *Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]*. 2018;71(Suppl 3):1273-80.
7. Biblioteca Prof. Paulo de Carvalho Mattos. Faculdade de Ciências Agrônomicas UNESP. Tipos de revisão de literatura. Botucatu, 2015.
8. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 11a ed. São Paulo, HUCITEC, 2008.
9. Ribeiro JC, Ruoff AB, Baptista CLBM. Computerization of Nursing Care System: advances in care management. *J. Health Inform*. 2014; 6(3): 75-80.
10. Barra DCC, Almeida SRW, Sasso GTMD, Paese F, Rios GC. Metodologia para modelagem e estruturação do processo. *Texto Contexto Enfermagem*, 2016; 25(3).
11. Barra DCC, Sasso GTMD, Baccin CRA. Warning systems in a computerized nursing process for intensive care units. *Rev Escola Enfermagem USP*. 2014; 48(1):127-34.
12. Almeida SRW, Dal Sasso GTM, Barra DCC. Computerized nursing process in the Intensive Care Unit: ergonomics and usability. *Rev Escola Enfermagem USP*. 2016;50(6):996-1002.
13. Barra DCC, Dal Sasso GTM, Almeida SRW. Usabilidade do Processo de Enfermagem Informatizado a partir da CIPE® em Unidades de Terapia Intensiva. *Revista Escola Enfermagem USP* · 2015; 49(2):326-334.
14. Souza MC, Tomazelli R, Vasconcelos CRM. Electronic health record: a determinant in managing Client/patient in a Hospital information system. *Revista Espacios*. 2016; 37(14):23.
15. Matsuda LM, Évora YDM, Higarashi IH, Gabriel CS, Inoue KC. Informática em enfermagem: desvelando o uso do computador por enfermeiros. *Texto & Contexto Enfermagem*. 2015; 24(1): 178-86.
16. Lahm JV, Carvalho DR. Prontuário eletrônico do paciente: avaliação de usabilidade pela equipe de enfermagem. *Cogitare Enfermagem*. 2015 Jan/Mar; 20(1):38-44.
17. Lima OJL, Lima ARA. Realização da evolução de enfermagem em âmbito hospitalar: uma revisão sistemática. *Journal Nursing Health*. 2017;7(2): 1-10.

Endereço para Correspondência

Universidade Paranaense - UNIPAR
Praça Mascarenhas de Morães, 4282 - Centro,
Umuarama – PR

CEP.: 87502 210

e-mail: emillimarcomini@hotmail.com

Recebido em 15/01/2019

Aprovado em 05/02/2019

Publicado em 13/08/2019